



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº. , DE 2015

(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita do Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia Eduardo Braga informações quanto à possibilidade de construção de uma hidrelétrica binacional na Bolívia.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115, I, e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Eduardo Braga, Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à possibilidade de o Brasil e Bolívia construírem uma hidrelétrica em território boliviano com custo estimado de R\$ 15 bilhões.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem do jornal *Valor Econômico*¹, publicada no último dia 24 de outubro, Brasil e Bolívia devem iniciar em maio os entendimentos para a construção de uma usina hidrelétrica binacional no lado boliviano do rio Madeira. A usina, segundo fontes do veículo, terá aproximadamente 3.000 MW de capacidade instalada, com custo estimado em R\$ 15 bilhões. E, caso se confirme o cronograma pensado por autoridades brasileiras e bolivianas, deve entrar em operação em torno de 2022. O primeiro passo será a visita do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, ao país vizinho em maio. Segundo as fontes do *Valor Econômico*, ele deve assinar na ocasião um memorando de entendimentos com o governo boliviano para dar início aos estudos de viabilidade técnica e ambiental da nova usina.

¹ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://www.valor.com.br/internacional/4019624/brasil-negocia-hidreletrica-binacional-com-bolivia>, consultado em 27/04/2015.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A hidrelétrica binacional deve fazer parte de um acordo de cooperação energética que está sendo negociado entre La Paz e Brasília. O acordo pode incluir também a construção de termelétricas na fronteira e linhas de transmissão que permitam ao país vizinho exportar energia ao Brasil. A intenção do lado boliviano é que todas as novas usinas somem 7.500 MW de capacidade instalada, o que equivale a meia Itaipu. A finalidade desses projetos é a exportação de energia para o Brasil, uma vez que a Bolívia tem uma demanda máxima de 1.280 MW. Braga, segundo o jornal *Valor Econômico*, esteve reunido em março em Brasília com o ministro de Hidrocarbonetos e Energia da Bolívia, Luis Alberto Sánchez Fernández, e uma comitiva boliviana que veio ao país para discutir o tema. Na ocasião, os bolivianos se reuniram também com representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), da Eletrobras, do Ministério do Meio Ambiente, do Itamaraty e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A expectativa do governo boliviano e de especialistas do setor elétrico é que a usina binacional seja financiada pelo banco estatal brasileiro.

Uma fonte do governo brasileiro disse ao *Valor*, pelo cronograma pensado até o momento, a obra deve começar em 2018, após a apresentação de todos os estudos técnicos e a aprovação pelos Legislativos dos dois países.

Uma fonte do governo boliviano disse ao *Valor* que, no encontro em maio, técnicos dos dois governos devem ter uma ideia mais clara do valor da obra e também sobre a questão do financiamento. Segundo Nivalde José de Castro, coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel) da UFRJ, a usina custaria em torno de R\$ 15 bilhões. E "o lógico é que o BNDES financie essa obra", afirmou.

Também é preciso que seja esclarecido, para se tomar a decisão de se construir a hidrelétrica,

1) Se o governo não acha uma operação arriscada pois em 2006 a Bolívia, já comandada por Evo Morales, expropriou duas refinarias da Petrobras e não indenizou o governo brasileiro. O prejuízo foi em torno de US\$ 250 milhões, ou cerca de R\$ 750 milhões².

2) Se serão levadas em conta as suspeitas que pesam sobre a Bolívia ser um estado leniente com o narcotráfico, conforme

² Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: http://www.conjur.com.br/2006-set-14/bolivia_assume_refinarias_petrobras_nao_recebe_nada, consultado em 27/04/2015.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

reportagem publicada na edição do dia 29 de abril da revista *Veja*³. De acordo com a publicação, o país vizinho chegou, inclusive, a utilizar o espaço aéreo brasileiro para o tráfico de drogas e de armas.

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, informações quanto às razões que justifiquem tais medidas, a construção da hidrelétrica, se de fato será feita.

Sala de Sessões, em 27 de abril de 2015.

Arthur Virgílio Bisneto
Deputado Federal – PSDB/AM

³ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://eju.tv/2015/04/veja-cardona-acusa-a-quintana-de-encabezar-el-cartel-de-las-estrellas/>, consultado em 27/04/2015.